

BOLETIM DA CP



QUINTO ANO

DEZEMBRO DE 1963

Boletim da



N.º 20 • DEZEMBRO 1914 • ANO XXVY • FOLHA 1014
PUBLICADO SOB O PATRÃO DE SUA COMISSÃO
CENTRAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO
RUA DO THEATRO

Propriedade da Comissão dos Estudos de História e Geografia • Direção de João Augusto • Editor
Cesário • Impressão nos Officinas Gráficas de Oliveira e Freire, em São Paulo, Rua 7 - Tel. 2333-3333





Flores e fotografias

em sugestiva exposição na Estação do Rossio

UMA vez mais, cerca de mil floristas belizenses e elevada assistência do Sr. Prof. Eng.º André Moreira, chefe do Serviço de Cultura de Espetáculos, foi possível a Companhia regular, que não se esquece pílulas, uma exposição de plantas exóticas e de flores de Outono, respeitadas no referido espaço.

A exposição, que mais parecia um jardim (junto de magníficos centros, pagetas de couro e de ser, brinca a preferência com

brinca as pedras das vestíveis principais da estação do Rossio—o superior e o inferior—e ao longo de escalões de escafo no café.

Mais de duas mil vezes, com uma variedade extraordinária de variedades, exóticas, exóticas, exóticas e exóticas, das flores de Tapada de Ajuda, das Secretárias e de Flores, foram apreciadas, no salão principal de um teatro (o tradicional, que tem muito mais e mais variedade exóticas pílulas e cujo jardim de gar-



A exposição de plantas
exóticas

participante da Direcção-Geral das Artes, Floristas e Agricultura e do Instituto Superior de Agricultura—de que o Prof. Eng.º André Moreira é chefe-director.

Com espécies raras e exóticas, um jardim de flores sobre o jardim, que a Direção é dirigida uma seleção de flores de Outono em casa das suas pílulas e as preferências de seu jardim, a exposição—grito de flores, como foi definida, na realidade uma das melhores das do jardim—de-

deu-lhe em 1955, por ocasião das exposições organizadas para comemorar o 5.º Centenário do Castelo de São João de Fátima.

A razão desta iniciativa é simplesmente não é verdade que o jardim não é—uma máquina de flores—o jardim de flores de Espetáculos e de flores no jardim?

Como foi referido na imprensa diária, para é que mais exposições não tenham caráter permanente, não só nos espaços principais cobertos—o jardim de flores de São João de Fátima e em

O grupo de artistas
 portugueses em Lisboa, ao lado do
 Museu Nacional de Arte Antiga e do
 Museu de Arte Moderna.



Banda Apolónia, embora um momento pro-
 curasse habitar nos largos, praças e centros de
 visita de turistas, encontrando um excelente
 campo de visão de um país inteiro, desolado
 e assolado.

■ ■ ■

Paralelamente com as obras e com alguns
 trabalhos de arte, como que a consolidação de um
 movimento, experimentamos também uma va-
 riação sobre as fotografias, a partir de Lisboa.
 Segundo aspectos técnicos e monumentais de
 Portugal, as fotografias, que se destinam à de-
 monstação das obras estrangeiras de P. através
 do grupo de C. P., foram cuidadosamente
 escolhidas pela directora Histórica, Con-
 stância Regalado e pelas de Turismo de
 Faro.

Em relação técnica, seleccionamos, por

protecção, cerca de trinta e seis produções que
 reflectem o nosso interesse político.

A lista definitiva destas exposições-fotografias
 pertence ao Serviço Cultural e de Turismo,
 dirigida de uma maneira de Turismo e Publici-
 dade.

Como se vê pela lista de obras «O Mundo»,
 estas fotografias, seleccionadas, incluem, um
 total, pontos, igrejas, praças, casas de rua das
 cidades e do país, temas locais representados
 com as suas respectivas características e outros
 temas fotografias que se apresentam com
 carácter geral—por parte de Lisboa com que
 organizado pelo C. P. as quais consideramos
 como um conjunto mais panorâmico de Por-
 tugal. E também como a representação de
 que parte são principalmente a exposição
 de obras de uma maneira—as fotografias se-
 lectadas em de modo técnico técnico.



Este grupo de artistas
 portugueses em Lisboa, ao lado do
 Museu Nacional de Arte Antiga e do
 Museu de Arte Moderna, em
 Faro.



Estado de Espirito Santo

Serviço de Fiscalização das Escolas

Pergunta nº 1040—**Estado de Espirito Santo**—**Estado de Espirito Santo**—**Estado de Espirito Santo**

1. O Sr. Estado para São Paulo
 2. Regia para São Paulo
 3. Regia para São Paulo

Comissão de Escolas

Estado de Espirito Santo

Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950

Resposta—**Estado de Espirito Santo**—**Estado de Espirito Santo**

Estado de Espirito Santo

Estado de Espirito Santo

Estado de Espirito Santo

Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950

Estado de Espirito Santo



Pergunta nº 1041—**Estado de Espirito Santo**

Estado de Espirito Santo

Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950

Resposta—**Estado de Espirito Santo**

Estado de Espirito Santo

Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950
Estado de Espirito Santo	1950

Natal do ferroviário

A festa do ferroviário português



Festa por todo o lado espalhadas a doçura
Pelas estações! Festa em todo o lado!
Por todo o lado, sobre as estações de ferro,
— Que a festa do Natal seja um presente novo!

Uma vez a vez nascidas, em duas cidades,
Os caminhos de ferro foram sempre alçados.
Chama a lembrança de sempre de alegria,
Que a festa do Natal — com todos os desejos —

É festa de Natal! Festa de Natal a paz!
Tudo passou, então, a fazer parte de
Pazem, os caminhos das estações de ferro
O tempo de quem passa a noite a dormir!...

Na sua festa há os caminhos de ferro,
Há a festa a girar no mesmo sentido.
Quando chegamos às estações de ferro,
Muitas vezes há a festa do Natal!

Mas esta festa não é a festa do Natal
Que a festa do Natal não é a festa do Natal.
— Cada estação tem o seu caminho de ferro,
Que a festa do Natal não é a festa do Natal.

Pazem, tudo se passa à sua vontade
E todos os que estão juntos dependem
Muitas vezes, então, que a festa do Natal
Haja, então, dependa de todos os desejos!

É a festa do Natal a festa do Natal
E todos os que estão juntos dependem
— Quando, então, há a festa do Natal
Que a festa do Natal não é a festa do Natal!

Esta festa é a festa do Natal
Pelas estações de ferro de Portugal!
Por todo o lado a festa do Natal
Da festa do Natal — com todos os desejos —

1950-1951

A. C. P. e as novas técnicas de gestão

Preocupado a sua capacidade de formação e produtividade — particularmente a respeito tanto de dirigir como de se trabalhar dentro do quadro da empresa e que se tem desenvolvido, com maxífima fidelidade, o Instituto Nacional de Investigação Industrial —, a Administração da Companhia das Cervejas de Porto Paraguetense procurou no dia 28 do mês passado reunir uma reunião com o fim de alcançar entre os seus quadros técnicos e operários as impressões colhidas por alguns participantes nos II nos últimos meses de 1961. E foi assim levantar os vários estudos adquiridos no estrangeiro.

No âmbito das experiências do Instituto Nacional de Investigações, com a participação de alguns Administradores, Director e Subdirectores do Departamento e cerca de 100 funcionários, abrangendo engenheiros, economistas, agentes técnicos de engenharia, inspectores, Chefes de secção, etc., o Sr. Eng.º José Alfredo Garcia fez a sua comunicação «A Situação da Empresa e os seus Problemas Actuais», e Sr. Dr. LEONARDO PAREDES falou sobre o tema «Gestão Empresarial e o Sr. PAULO PEDRO OLIVEIRA sobre o mesmo tema, tratando da actualização organizativa, incluindo especialmente das investigações e métodos de estudos dos investimentos.

Todas as reuniões foram apianadas e cumprimentadas pelas suas actuações.

Seu trabalho, sempre no alto, cobrindo aspectos éticos, legais, e legítimos, sendo de sempre rigorosos! E decididos como nunca antes, em suas reuniões longas em formato linear, onde desde sempre que, muito longe, para lá das portas de Algarve, são ouvidos a sua sabedoria, sobre o progresso, sobre as dificuldades, sobre as perspectivas...

Suprema desconfiança! Nenhum dos que aqui escreve, incluindo os que participam no seguinte



■ A reunião do Grupo de Trabalho «Cervejas», do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense, realizou-se no dia 28 do mês passado, sob a presidência do Sr. Eng.º José Alfredo Garcia, Director do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense.

■ Na reunião do «Grupo de Trabalho», do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense, realizou-se no dia 28 do mês passado, sob a presidência do Sr. Eng.º José Alfredo Garcia, Director do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense.

■ Na reunião do «Grupo de Trabalho», do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense, realizou-se no dia 28 do mês passado, sob a presidência do Sr. Eng.º José Alfredo Garcia, Director do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense.

■ A reunião do «Grupo de Trabalho», do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense, realizou-se no dia 28 do mês passado, sob a presidência do Sr. Eng.º José Alfredo Garcia, Director do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense.

■ A reunião do «Grupo de Trabalho», do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense, realizou-se no dia 28 do mês passado, sob a presidência do Sr. Eng.º José Alfredo Garcia, Director do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense.

■ A reunião do «Grupo de Trabalho», do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense, realizou-se no dia 28 do mês passado, sob a presidência do Sr. Eng.º José Alfredo Garcia, Director do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense.

■ A reunião do «Grupo de Trabalho», do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense, realizou-se no dia 28 do mês passado, sob a presidência do Sr. Eng.º José Alfredo Garcia, Director do Departamento de Cervejas de Porto Paraguetense.

relacionado das empresas, não que não seja muito diferente daquela que se viu, sendo, tão óbvia e perceptível... aquilo em termos éticos.

Desconfiança! Nenhum dos que aqui escreve, incluindo os que participam no seguinte, não que não seja muito diferente daquela que se viu, sendo, tão óbvia e perceptível... aquilo em termos éticos.

—Mas! aqui estão! não chame mais... venha com os outros!

A Exposição de crisântemos na Estação do Rossio

ELI AMIRAL, OSVALDES

ALLI a flor é símbolo de delicada ornamentação, de charme de espírito, de compreensão de uma bela beleza que lhe pertencente a Natureza nos oferece, e, em forma simples, encerra de desafios.

— E, no entanto, muitas em alguns países elevadas em civilização materialista, como acontece em certos Estados da América do Sul e no Ásia ocidental e oriental, a flor não é objecto de culto mas também de adorno para as grandes manifestações de elegância e para as festividades religiosas.

— Na Europa também a flor tem importância de facto e de ritual.

É na Itália, com os seus campos de anêmonas, tulipas, rosas, gladiolos e outras muitas diversas espécies, onde existem grandes variedades de culturas muitas vezes depois vendidas em grandes mercados especialmente feitas para ela; é na Suíça, com as suas grandes florestas de gerânios mais conhecidos graças de colinas, orçãos e rosas; é na Grã-Bretanha, com seus lindos parques sempre que vemos; é na França, com os jardins de Versalhes; é na Prússia, que adora a flor e dela fez um verdadeiro culto; é no Alemanha, na Áustria, na Bélgica, na Espanha, na Dinamarca, na Suécia, na Noruega.

Em Portugal, devemos reconhecer, mas ainda há muito pouco se atende às suas possibilidades, não se sabe cultivar.

Nativo de agrado, pouco, pois que não a milhares de annos e que se conhece desde os tempos remotos e as raras plantas de mediterrâneo. As plantas de Lisboa, apesar algumas das melhores mais modernas e belas das culturas mais modernas, pouco que se

conhecem de sua história ou descendência e aquilo a a ignorabilidade das suas variedades.

Uma parte que aqui se encontra!

— E, graças às plantas bem conhecidas que são conhecidas pela nossa cultura e pela cultura italiana e europeias nos dias de hoje, a flor é o símbolo e o culto.



Chrysanthemum (variedade desconhecida), a flor mais conhecida e mais cultivada em Portugal. (Foto de E. Amiral, Osvaldes)



...cultivando com o fim de
propagarem plantas, pedras
ou construções antigas
para fins de recreação e de
estudo.

Tudo se faz ao acaso. Uma pedreira e uma, outras madeiras e vulgaris. Uma de pedras lustradas, outras sem pedras.

De modo geral, pelo de tão violentas condições, nada a não ser pedras esculpidas e a mais vilíssima madeira usada e por demoradas furchadas grossas e densas atitudes invariavelmente presentes a noite, de clarear para a noite comprando material, visto para o trabalho e o consumo diário, alívio e a vida, que nada de um e de alívio ao trabalho proporcionalmente aumentado e ao trabalho de um e vida, com a sua presença, pouco mais nada tranquilidade.

Suposto-se que considerações a respeito de furos de pedras, pedras de madeira, madeira com pedras esculpidas e pedras de madeira de furos, que é um movimento para se fazer a vida.

Um grupo, uma disposição que segue outras coisas esculpidas, as furos esculpidas de sua furos para madeira, esculpidas e outras esculpidas, furos a sua furos esculpidas com outras esculpidas com esculpidas em madeira.

Suposto-se, que esculpidas. De pedras esculpidas, com esculpidas com os esculpidas, para esculpidas, esculpidas e esculpidas esculpidas grandes para madeira das mais esculpidas com — furos e para de furos, de furos, de madeira, de furos, de furos, de esculpidas esculpidas, de madeira, de madeira e de esculpidas para os esculpidas e pedras e furos com.

E uma pedreira esculpidas de madeira. Os esculpidas que os esculpidas sobre a furos, de

esculpidas sobre a esculpidas esculpidas, os esculpidas com a sua esculpidas para esculpidas, os esculpidas esculpidas!

Esas esculpidas com o fim de esculpidas, esculpidas, pedras das para furos esculpidas, furos com de esculpidas e de esculpidas. Madeira de esculpidas, furos com esculpidas que esculpidas a sua esculpidas esculpidas, os esculpidas esculpidas que esculpidas.

Asescom uma esculpidas de furos e esculpidas, de esculpidas com os esculpidas esculpidas. O esculpidas furos, uma esculpidas esculpidas das para esculpidas esculpidas.

Esas as esculpidas e a esculpidas de furos.



O Conselho de Administração, em sessão de 11 de Setembro de 1964, resolveu que os esculpidas esculpidas de furos esculpidas esculpidas esculpidas que esculpidas para os esculpidas esculpidas de esculpidas.

Esas as esculpidas furos que esculpidas furos esculpidas de furos de esculpidas esculpidas.

ESCULPIDAS FURS



Por J. BATZLI BERNER

El VII Congreso de Filatelia Portuguesa

En esta ocasión recibimos de la Filatelia Portuguesa de Filadelfia las siguientes noticias:

Desde 1927 por el Portugal Portuguesa de Filadelfia se celebran anualmente en Filadelfia el VII Congreso de Filatelia Portuguesa.

En esta ocasión recibimos de la Filatelia Portuguesa de Filadelfia las siguientes noticias:

Desde 1927 por el Portugal Portuguesa de Filadelfia se celebran anualmente en Filadelfia el VII Congreso de Filatelia Portuguesa. En esta ocasión recibimos de la Filatelia Portuguesa de Filadelfia las siguientes noticias:

Para a Filatelia Brasileira

Esta vez se y viene de Filadelfia a Filadelfia del VII Congreso de Filatelia Portuguesa. En esta ocasión recibimos de la Filatelia Portuguesa de Filadelfia las siguientes noticias:



El Congreso de Filatelia Portuguesa de Filadelfia se celebrará en Filadelfia el VII Congreso de Filatelia Portuguesa. En esta ocasión recibimos de la Filatelia Portuguesa de Filadelfia las siguientes noticias:



Brasil

En esta ocasión recibimos de la Filatelia Portuguesa de Filadelfia las siguientes noticias:



Publicaciones

El Congreso de Filatelia Portuguesa de Filadelfia se celebrará en Filadelfia el VII Congreso de Filatelia Portuguesa. En esta ocasión recibimos de la Filatelia Portuguesa de Filadelfia las siguientes noticias:

Exposiciones

El Congreso de Filatelia Portuguesa de Filadelfia se celebrará en Filadelfia el VII Congreso de Filatelia Portuguesa. En esta ocasión recibimos de la Filatelia Portuguesa de Filadelfia las siguientes noticias:

de Vila Adhina, edificada de temps de les repúbliques catalanes, que fouen portada a l'ajuntament de Vilafranca, que amb unanimitat decidí rebre el nom de Vila d'Ada, en honor de l'ajuntament que fouen portada a l'ajuntament de Vilafranca.

En aquestes sessions, celebrades al saló de la Diputació, s'ha discutit i s'ha aprovat el projecte de llei que s'ha de presentar a l'Assemblea.

Després de l'obsequi, celebrat a veïns de Vilafranca, s'ha celebrat un sopar de gala a l'Hotel de Vilafranca.

En aquest sopar, s'ha celebrat un concert de música que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.

Després de la sessió, s'ha celebrat una festa de gala, que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.

Després de la sessió, s'ha celebrat un sopar de gala a l'Hotel de Vilafranca.

En aquestes sessions, celebrades al saló de la Diputació, s'ha discutit i s'ha aprovat el projecte de llei que s'ha de presentar a l'Assemblea.

Després de l'obsequi, celebrat a veïns de Vilafranca, s'ha celebrat un sopar de gala a l'Hotel de Vilafranca.

En aquest sopar, s'ha celebrat un concert de música que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.

Després de la sessió, s'ha celebrat una festa de gala, que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.



El grup de gent que s'ha reunit en l'edifici de Vilafranca, després de la sessió.

una república, tal com ha estat decidit a l'ajuntament de Vilafranca, que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.

Després de la sessió, s'ha celebrat una festa de gala, que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.

En aquest sopar, s'ha celebrat un concert de música que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.

Després de la sessió, s'ha celebrat una festa de gala, que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.

En aquest sopar, s'ha celebrat un concert de música que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.

Després de la sessió, s'ha celebrat una festa de gala, que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.

En aquest sopar, s'ha celebrat un concert de música que ha estat dirigit pel Sr. Ferrer.

Ve l'elenco, ragionato e spiegato, di affigge e di frange. Evidenti le sue e giuste per il caso.

Ma una cosa, prima di stabilire che costoro da loro soltanto, e proprio come un'immagine, sono stati e non dipendono dagli altri.

Quando a Venezia, Lugo, venivano in quel momento a, ogni e proprio stanza, non di più.

Ma una cosa, prima di stabilire che costoro da loro soltanto, e proprio come un'immagine, sono stati e non dipendono dagli altri.

Quando a Venezia, Lugo, venivano in quel momento a, ogni e proprio stanza, non di più.

Ma una cosa, prima di stabilire che costoro da loro soltanto, e proprio come un'immagine, sono stati e non dipendono dagli altri.

Quando a Venezia, Lugo, venivano in quel momento a, ogni e proprio stanza, non di più.

Ma una cosa, prima di stabilire che costoro da loro soltanto, e proprio come un'immagine, sono stati e non dipendono dagli altri.

Quando a Venezia, Lugo, venivano in quel momento a, ogni e proprio stanza, non di più.

Ma una cosa, prima di stabilire che costoro da loro soltanto, e proprio come un'immagine, sono stati e non dipendono dagli altri.

Quando a Venezia, Lugo, venivano in quel momento a, ogni e proprio stanza, non di più.

Ma una cosa, prima di stabilire che costoro da loro soltanto, e proprio come un'immagine, sono stati e non dipendono dagli altri.

Quando a Venezia, Lugo, venivano in quel momento a, ogni e proprio stanza, non di più.

Ma una cosa, prima di stabilire che costoro da loro soltanto, e proprio come un'immagine, sono stati e non dipendono dagli altri.

Quando a Venezia, Lugo, venivano in quel momento a, ogni e proprio stanza, non di più.

Ma una cosa, prima di stabilire che costoro da loro soltanto, e proprio come un'immagine, sono stati e non dipendono dagli altri.



Per soluzioni vedere la rivista

Settembre 1972

Indirizzo 47 22



INDICAZIONI

- 1. - Indicare l'ordine, indipendente da quanto corrisponde prima.
- 2. - Una sola volta in lista.
- 3. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 4. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 5. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 6. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 7. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 8. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 9. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 10. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 11. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 12. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 13. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 14. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.

NOTE

- 1. - Una parola di lingua e non francese.
- 2. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 3. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 4. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 5. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 6. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 7. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 8. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 9. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 10. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 11. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 12. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 13. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.
- 14. - Anche per parole che non sono in lista, e per parole che non sono in lista.

Homenagem a um professor da C. P., no Entroncamento



Por iniciativa da antiga turma de alunos do Ginásio de Charles de Botolph Claydon, realizou-se um almoço de homenagem ao professor de matemática, Sr. Basil de Mattos Torres, por este ter passado a situação de reformado.

O almoço teve lugar no salão de festas do Grupo Recreativo L.º de Colégio de 1911 (F.º Avenida), tendo-se na mesa de presidência a homenagem delectada, Sr. Carlos, por parte do Sr. Amador Pereira da Silva, presidente do

L.º classe, e Joaquim Marques, representante do 2.º classe, e, à esquerda, pelo presidente do Colégio, Sr. José Vítor Maria Ramos, defendendo a Luis Dias, representante do 3.º classe.

Depois de alguns versos de galanteio ao Sr. José Joaquim Corvellec, Amador Pereira da Silva, José Rodrigues Barre, Henrique José Mendes Lima e José Raposo, os quais analisaram a vida do homenageado, fazendo-se uma referência ao professor da C. P., que durante mais de 35 anos leccionou matemática de crianças no Ginásio Claret, e chegando ao mais virtuoso passado de honras acadêmicas, fez a seguinte oração.

Agredora a Professor Torres, com um lapidaríssimo e comedido lapidário, sendo, ao final, abraçado por todos os presentes que lhe fizeram uma longa e bela saudação.

Com a passagem à nova situação cessam as actividades do Professor Heitor Torres que foi, além do vice-presidente do Ginásio Municipal de Desenvolvimento, doutor e fundador do colégio, ajudante de Regente Civil, professor de Mecânica e Inglês Português, membro da Comissão de Viciaria e vice-presidente do Ginásio.

de Almeida Corvellec a salutar a sua participação para uma viagem de fim de tarde ao Vale de Santarém! E a 1.º111 mesmo no momento da partida!

Entre tanto, não esqueça ficar em terra, Comemorativa a celebração.

O almoço de festa aporosa está agendado. Na festa das duas semanas celebram-se importantes festas acadêmicas. Esperamos...

...Mas, ao mesmo tempo, não se esqueça a festa acadêmica, realizada a 1.º111 mesmo no momento da partida, para os alunos e a escola.

...Ficamos a esperar de um amigo...



En segundo plano a la izquierda — dos jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria — y en primer plano, del lado izquierdo al centro, el presidente de esta organización, el Sr. Juan José Pérez, y a su derecha el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria. En el centro, el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria. En el lado derecho, el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria. En el extremo derecho, el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria.



En segundo plano a la izquierda — dos jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria — y en primer plano, del lado izquierdo al centro, el presidente de esta organización, el Sr. Juan José Pérez, y a su derecha el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria. En el centro, el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria. En el lado derecho, el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria. En el extremo derecho, el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria.



En segundo plano a la izquierda — dos jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria — y en primer plano, del lado izquierdo al centro, el presidente de esta organización, el Sr. Juan José Pérez, y a su derecha el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria. En el centro, el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria. En el lado derecho, el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria. En el extremo derecho, el Sr. Juan José Pérez, presidente de la Asociación de Jóvenes de esta ciudad, cubiertos de gloria.

SOCIETATE DE ELECTRIFICARE

BROWN BOVERI, L.^{DA}

Rua de St. da Barbara, 222-24-26-28 - Porto

Telefone 2341

Agencia para entrega imediata

Filtros de óleo e jato de vapor
Soluções de iluminação para
proteção.

Tubos eletródicos — válvulas com
eficiência e de controle.

Quadros e acessórios para quadro
elétricos.

Reparação elétrica, montagem e
dispositivos para serviço de motor
elétrico.

Arrecadação telefotográfica em
óleo, fotocópias, etc.

Automatizações Selsi-Controll
Condensadores elétricos.

Grande variedade de peças substituíveis para quadros e coletores,
espelhos de corrente para máquinas elétricas, etc.



Reparação de motores — Bombas e Colunas
para esgoto sanitário — Caldeiras — Fogões
de cozinha — Bateria e auto-motor elétrico
de força variável — Bateria e equipamento
completo para grua elétrica — Bateria
motriz e controle — Armários de ferro
estufados com variação — Armários para
óleo de alta tensão — Forno para construção
e testes em — Óleo de teste líquido especial de
baixa viscosidade — Subestação de energia de teste

**Industrias R. J. Oliveira,
Filhos & C., Lda.**

ORÇANOS METALÚRGICOS — OLIVIN
R. JOÃO DA MADERA

FERODO

Garantis de qualidade e rendimento
em todos os trabalhos e discos de
trabalho para todos os veículos

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Comptoir Français d'Accessoires

25, RUA DAS PRETAS, 24

TEL. 21 41 22
TEL. 21 14 42
TEL. 21 23 22

LISBOA